



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**ANTONIA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA  
MARIA FRANCISCA ALVES DA COSTA  
SILVIA CRISTINA ALMEIDA ABREU COSTA**

**AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS DE ENFRENTAMENTO AO USO  
DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE BARREIRA.**

**REDENÇÃO-CEARÁ**

**2014**

**ANTONIA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA  
MARIA FRANCISCA ALVES DA COSTA  
SILVIA CRISTINA ALMEIDA ABREU COSTA**

**AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS DE ENFRENTAMENTO AO USO  
DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE BARREIRA.**

Esta monografia foi submetida à Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista, outorgado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ms. Fabiana Pinto de Almeida Bizarria.

**REDENÇÃO-CEARÁ**

**2014**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira  
Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)  
Biblioteca Setorial Campus Liberdade  
Catalogação na fonte**

**Bibliotecário: Gleydson Rodrigues Santos – CRB-3 / 1219**

---

O45a Oliveira, Antonia Pereira do Nascimento.

Ações, programas e projetos de enfrentamento ao uso de drogas no município de Barreira. / Antonia Pereira do Nascimento Oliveira; Maria Francisca Alves da Costa; Silvia Cristina Almeida Abreu Costa. – Redenção, 2014.

67 f.; 30 cm.

Monografia do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Pinto de Almeida Bizarria.

Inclui anexos e referências.

1. Brasil [Lei de Responsabilidade Fiscal (Brasil)]. I. Título.

CDD 342.81088

---

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**ANTONIA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA  
MARIA FRANCISCA ALVES DA COSTA  
SILVIA CRISTINA ALMEIDA ABREU COSTA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista, outorgado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab.

### **AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS DE ENFRENTAMENTO AO USO DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE BARREIRA.**

Antonia Pereira do Nascimento Oliveira  
Maria Francisca Alves da Costa  
Silvia Cristina Almeida Abreu Costa  
(Acadêmicas)

Data da Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Profa. MS. Fabiana Pinto de Almeida Bizarria (Orientadora)

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Maria Aparecida da Silva (Membro/ Unilab)

\_\_\_\_\_  
Profa. Ms. Ana Paula Pinto Bastos (Membro/ Unilab)

**REDENÇÃO-CEARÁ**

**2014**

Dedicamos esta monografia a UNILAB que, nos proporcionou este curso de Pós-Graduação, a todos os professores, tutores, orientadora e a todas as pessoas que direta ou indiretamente lidam com a prevenção ao uso de drogas, às famílias que sofrem as consequências das drogas e também aqueles que se empenham em tratamentos e recuperação dos usuários de drogas.

## **AGRADECIMENTOS**

Manifestamos neste trabalho os nossos sinceros agradecimentos a **DEUS**, o autor da nossa existência, pela força especial que nos conduziu a conclusão deste trabalho;

À nossa orientadora **Fabiana Almeida**, pelo incentivo e orientação do Trabalho de Conclusão de Curso;

A todos os Professores, Tutores e Coordenadores da UNILAB, pela transmissão de conhecimentos;

Aos órgãos públicos e privados pela participação direta no fornecimento das informações necessárias para a realização deste estudo;

Aos nossos familiares, especialmente, aos nossos pais, esposos e filhos, que são para nós, verdadeiros tesouros e que de forma especial e carinhosa, nos deram força e coragem nos apoiando nos momentos de dificuldades;

Aos colegas do Curso de Gestão Pública Municipal pelo companheirismo durante a implementação deste Programa;

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

A palavra não atinge as camadas mais profundas. Esses conteúdos do inconsciente, não vêm através da palavra. Por mais que se queira. A palavra não é exatista como a imagem. É preciso aprender a ler a imagem.

Nise da Silveira, Psiquiatra.

## RESUMO

O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas tem crescido assustadoramente e preocupado muito o governo e a sociedade. As consequências que o uso destas substâncias causam se retratam em vários âmbitos da vida do ser humano, refletindo na vida de seus familiares, repercutindo em diversos aspectos. A situação das drogas em Barreira, assim como nos demais municípios brasileiros é grave, e seu enfrentamento requer programas de prevenção e combate bem articulados com vários seguimentos da sociedade. Nesse contexto o objetivo desta monografia é identificar as ações, programas e projetos de enfrentamento às drogas no Município de Barreira, descrevendo suas atuações em relação ao enfrentamento e contribuições para a diminuição do uso de drogas e, conseqüentemente, do índice da criminalidade. Evidenciou-se o Conselho de Políticas Públicas Sobre Drogas (COMAD), criado pela Lei 460/2011. Porém constatou-se que o mesmo não é um Conselho atuante, dessa forma, pesquisou-se outras iniciativas de enfrentamento ao uso de drogas. Em relação à prevenção ao uso de drogas, observou-se que muitas ações, programas e projetos, são desenvolvidos pelas Secretarias Municipais, Escolas, Governo Estadual e Federal. Destacando-se o PROERD, pela forma lúdica que é apresentado. No que tange à reabilitação, com exceção da Fundação Evangélica Semeadores de Cristo, o Município não disponibiliza de local apropriado para este fim, sendo necessário o deslocamento do paciente para se tratar em outro município. Em relação à repressão, dados da Polícia Civil e Militar mostram que a situação é ainda mais agravante, o Município não tem Delegado, conta apenas com um Inspetor da Polícia Civil e Três Efetivos da Polícia Militar, limitando a realização de um trabalho de repressão ao tráfico mais efetivo. A pesquisa foi realizada com a utilização de várias fontes bibliográfica: de livros, Leis Federal, Estadual e Municipal, periódicos, artigos publicados na internet, bem como aplicação de questionários com Organizações Governamentais, Não Governamentais, Fundação e pessoas envolvidas com a causa das drogas. O resultado nos mostrou que são muitos os problemas causados pelo uso e dependência das drogas, o qual se agrava a cada dia, aumentando também o índice de violência na cidade. Deste modo, acredita-se que o estudo oferecerá subsídios valiosos para maior compreensão e visibilidade deste problema.

**Palavras-chave:** Drogas; Criminalidade; Enfrentamento; Políticas Públicas.

## **ABSTRACT**

The abuse of licit and illicit drugs has grown very frighteningly and worried the government and society. The consequences of using these substances cause portray themselves in various spheres of human life, reflecting on the lives of their families, resulting in several respects. The drug situation in Barrier, as in other municipalities is serious, and requires its confrontation to prevent and fight well articulated with various segments of society programs. In this context, the objective of this monograph is to identify the actions, programs and projects of drug control in the Municipality of Barrier, describing their actions in relation to coping and contributions to the reduction of drug use and, consequently, the rate of crime. Evident if the Board of Public Policies on Drugs (COMAND), created by Law 460/2011. However it was found that it is not an active Board thus surveyed are other initiatives to confront drug use. Regarding prevention of drug use, we found that many actions, programs and projects are developed by Municipal Agencies, Schools, State and Federal Government. Highlighting the PROERD, the playful way it is presented. Regarding rehabilitation, except Seeders Evangelical Foundation of Christ, the municipality does not provide an appropriate place for this purpose, the displacement of the patient for treatment in another municipality is required. Regarding the repression, given the Civilian and Military Police show that the situation is even more aggravating, the municipality has no delegate, has only one inspector of Civil and Effective Three of the Military Police, limiting the realization of a work of repression to more effective trafficking. The survey was conducted using several bibliographic sources: books, Federal Laws, State and Municipal, journals, articles published on the Internet as well as questionnaires with Governmental Organizations, Non-Government, Foundation and people involved with the drugs . The result showed that there are many problems caused by drug use and dependence, which worsens every day also increases the rate of violence in the city. Thus, it is believed that the study will provide valuable insights for greater visibility and understanding of this problem.

**Keywords:** Drugs; crime; coping; Public Policy.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	14
2.1. Evolução da legislação sobre Drogas .....	14
2.2. Impactos sociais .....	15
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	19
<b>4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	22
4.1. Terapia Comunitária .....	28
4.2. Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD) .....	29
4.3. Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) .....	32
4.4. Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF .....	33
4.5. Fundação Evangélica Semeadores de Cristo .....	34
4.6. Instituições atuando de forma preventiva .....	37
4.7. Instituições atuando de forma repressiva .....	40
4.8. Instituições atuando em prol da reabilitação .....	43
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	45
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	48
<b>ANEXOS</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o início da humanidade existem as drogas, entretanto, nos últimos tempos o seu consumo assumiu um caráter muito disseminado, ocasionando riscos à saúde pública. Milhões de usuários praticam os mais variados crimes em busca de dinheiro para comprar entorpecentes. Muitas Famílias vivem atormentadas por conta de um ente querido envolvido com este vício. De acordo com Matos (2009, p. 7) “a sociedade trabalha em cima do tripé-repressão, prevenção e tratamento, para enfrentar esta chaga responsável por tantos males”.

O problema das drogas tem se agravado muito no mundo e em especial no Brasil, obrigando o governo e a sociedade a criarem alternativas para seu enfrentamento. Porém, os resultados ainda não são satisfatórios. Embora tenham melhorado com a criação das Políticas Públicas sobre Drogas, encontra-se ainda muito distante do ideal (MATOS, 2009).

Percebe-se que ainda há desafios quando o assunto é enfrentar este problema que tem tirado a paz de tantas famílias em todo o mundo. A Sociedade, em geral, ainda apresenta algumas resistências para tratar deste assunto, principalmente em relação à importância de abordar este tema como uma das medidas de proteção. As fragilidades das políticas e a dificuldade no envolvimento da sociedade podem favorecer o consumo de drogas, colaborando para o desenvolvimento da dependência, bem como, das práticas de ações criminosas como, por exemplo, tráfico, furtos e homicídios.

Para Gorgulho (2009) a política nacional de drogas existente no Brasil é uma legislação muito favorável, alinhada com o discurso do cenário internacional no que se refere aos direitos humanos dos usuários de drogas. Porém, na prática, os acontecimentos não são assim tão fáceis. Ou seja, teoricamente está tudo muito bem, mas a realidade é bem diferente, a situação ainda apresenta-se muito crítica. O que causa um desconforto, porque a real situação é camuflada tanto para a sociedade quanto para as pessoas que trabalham e que recebem tratamentos,

porque ficam sem entender o que realmente está acontecendo. Dessa forma, percebe-se que “as autoridades e órgãos competentes estão perdendo essa guerra por falta de uma política sistemática de prevenção em vários níveis. A política mais usada para a prevenção às drogas é baseada na repressão e na punição” (MAGALHÃES, 2011, p. 10).

De acordo com a Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001 da Presidência da República, a dependências de álcool e das demais substâncias psicoativas estão na categoria "transtornos mentais de comportamento", sendo considerada uma doença crônica e recidivante, caracterizada pela busca e consumo compulsivo de drogas.

O tema droga virou problema de saúde pública, devido ao surto que atinge crianças, jovens e adultos em todos os lugares do mundo. No Município de Barreira, Ceará, o uso de drogas lícitas e ilícitas tem tomado grandes proporções. Barreira fica localizada na região Norte do Estado do Ceará, a 73 km da Capital Fortaleza e faz parte da Região do Maciço de Baturité.

Politicamente pertencia a cidade de Redenção, sendo emancipada em 15 de abril de 1987. Era uma cidade pacata, onde todos se sentiam seguros. Quem a visitava manifestava o desejo de residir em uma cidade tão tranquila. Com o passar dos anos, a droga foi entrando aos poucos e destruindo a paz das famílias e da sociedade barreirense.

Por meio da presente pesquisa serão abordadas as ações, programas e projetos de enfrentamento ao uso de drogas no Município de Barreira, no Ceará. Esse tema parte da constatação de que no Município de Barreira tem crescido o número de pessoas viciadas em drogas. (Dados do COMAD, revelam esse aumento). Isso mostra que a realidade deste Município não é diferente dos demais municípios, considerando alto índice apresentado pelo Estado do Ceará.

Quando se trata do processo de prevenção, tratamento e combate ao uso de drogas, a repressão ao tráfico no Município de Barreira ainda é muito precária. Esse problema não é somente financeiro, mas, também reflete a falta de profissionais especializados para este trabalho. É necessário que a sociedade e o poder público

sensibilizem-se com a situação dos dependentes químicos, entendendo que o usuário precisa do tratamento adequado e principalmente do apoio da família, que é uma ferramenta fundamental para a sua recuperação.

Para a polícia militar local, estima-se que em cada 10 jovens, 02 já entraram no mundo das drogas. Com exceção do Conselho de Políticas Públicas Sobre Drogas - COMAD, praticamente não existem políticas estruturadas de enfrentamento no Município, mas evidenciamos iniciativas em forma de ações, projetos e programas desenvolvidos pelas secretarias municipais, escolas, instituições e voluntários envolvidos com esta causa. Essas iniciativas serão abordadas nesta pesquisa.

Em relação à criminalidade, os números de ocorrências registradas relacionadas às drogas nos últimos dois anos no Município de Barreira, apresentados pelo Fórum do Município no mês de maio, foram: Prisões em flagrante por tráfico de drogas: 08, inquéritos policiais relacionados ao tráfico: 15, procedimentos relacionados a posse de drogas de consumo pessoal: 16 procedimentos relacionados a menores por envolvimento com o tráfico de drogas: 11.

O Diretor responsável pelo Fórum destacou que estes números são referentes às ocorrências que chegaram até o Fórum e que foram apuradas ou estão sendo investigadas, mas que na realidade os números são bem maiores, pois devido a falta de estrutura no município, a apuração dos processos e inquéritos policiais acabam atrasando, e muitos casos de assassinatos, por exemplo, ainda não foram desvendados por diversos fatores, entre eles, a falta de um delegado para o município e por falta de testemunhas, tendo em vista o medo da população em contribuir com as investigações policiais.

Diante desse contexto, considerando o crescimento do consumo de entorpecentes, e, conseqüentemente o aumento da criminalidade, e tendo em vista a necessária busca por informações sobre o que está sendo realizado nesta cidade para que este problema seja enfrentado, o objetivo geral deste trabalho é analisar as

ações, programas e projetos desenvolvidos dentro do Município de Barreira, relacionados ao enfrentamento ao uso de drogas. Os objetivos específicos são:

1. Identificar as ações, programas e projetos relacionados ao enfrentamento ao uso de drogas no município de Barreira.

2. Descrever a atuação das ações, programas e projetos relacionados ao enfrentamento ao uso de drogas no município de Barreira.

3. Apresentar a contribuição para a diminuição do uso de drogas e conseqüentemente do índice da criminalidade

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

As drogas estão presentes em toda a parte do mundo desde a antiguidade. No Brasil, a primeira legislação voltada para a essa questão só foi inaugurada no ano de 1976, com a Lei nº 6.368, de outubro de 1976, que tinha como proposta dispor sobre as medidas de prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substâncias de entorpecentes ou que determinassem dependência física ou psíquica (GORGULHO, 2009).

Procurou o homem, desde a mais remota antiguidade, encontrar um remédio que tivesse a propriedade de aliviar suas dores, serenar suas paixões, trazer-lhe alegria, livrá-lo de angústias, do medo ou que lhe desse o privilégio de prever o futuro, que lhe proporcionasse coragem, ânimo para enfrentar as tristezas e o vazio da vida (SOLLERO, 2011, p.94).

### 2.1. Evolução da legislação sobre Drogas

No Brasil, dentre as décadas de 1980 e 1990 nasceram: o Conselho Federal de Entorpecentes e o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes, ligados ao Ministério da Justiça para coordenar ações e pesquisas relacionadas às drogas. Com o advento dessas legislações, no final da década de 1990 houve o reconhecimento que o tratamento entre traficante e usuário deveria ser diferenciado.

As políticas públicas sobre drogas na esfera federal até 1998 estavam na responsabilidade do Conselho Federal de Entorpecentes (COFEN), e a repressão ao tráfico passou a ser prioridade do governo federal. Nesse período, o Ministério da Saúde passou a desenvolver ações voltadas para a internação em hospitais psiquiátricos.

A Política Nacional Antidrogas (PNAD) – nomenclatura utilizada até então – estabeleceu os fundamentos, os objetivos, as diretrizes e as estratégias para a ação de prevenção. Definições indispensáveis para que os esforços de redução da demanda e da oferta de drogas pudessem ser conduzidos de forma planejada e articulada, viabilizando a integração entre os diversos agentes nacionais (DELGADO, 2009, p.9).

Em 1998 veio à aprovação da “Declaração Política”, realizada pela Comissão de Narcóticos (CND) das Nações Unidas (ONU) indicando uma nova direção, propondo diretrizes gerais para as políticas relacionadas às drogas como, por exemplo, prevenção, repressão, tráfico, saúde, direitos humanos. Neste mesmo ano foi criada a Secretaria Nacional de Políticas Antidrogas (SENAD) e em 2002 foi constituída, por meio do decreto presidencial n. 4345 de 26 de agosto de 2002, a Política Nacional Antidrogas – (PNAD).

O Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas (SISNAD) foi instituído no ano de 2006 com a aprovação da Lei nº: 11.343/2006, que prescrevia medidas de prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e, também, instituiu a diferença no tratamento entre usuário/dependente e traficante.

A Lei nº: 11.754, foi instituída no dia 23 de julho de 2008, muda a nomenclatura do Conselho Nacional Antidrogas para Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas, tendo como ação a descentralização por meio dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais, e alterando, também, a nomenclatura da Secretaria Nacional Antidrogas para Secretaria Nacional de Política sobre Drogas, mudança essa que já era aguardada desde 2004.

## **2.2. Impactos sociais**

Para o psicólogo Laranjeira (2009) o maior responsável pelo o problema das drogas no Brasil é o álcool. Do mesmo modo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2011, apontou que tanto no Brasil como na maior parte dos países da América Latina, a ingestão de bebidas alcoólicas é a responsável por cerca de 8% de todas as doenças existentes. Esse custo social é 100% maior do que nos países desenvolvidos como Canadá, Estados Unidos, e maior parte dos países da Europa.

O uso de álcool é socialmente mais aceitável do que o de outras drogas. Porém, o que é ou não socialmente aceitável depende das características da comunidade em questão, seus valores, sua cultura e não do risco que a droga representa (SILVEIRA, 1986, p. 28).

Mediante informação da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2013, a mesma divulgou que o Brasil tornou-se campeão nas Américas em apreensão de crack em relação a outras drogas. A Central Única das Favelas (CUFA) revela que no Brasil existem cerca de 1,2 milhões de usuários, destes cerca de 100 mil no Estado do Ceará. Já o consumo de cocaína teria crescido de 0,4%, em 2001, para 0,7%, em 2005. Em 2001, 1% dos brasileiros entre 15 e 65 anos consumia droga. O índice subiu para 2,6% em 2005. ([www.usinadeletras.com.br](http://www.usinadeletras.com.br), acesso em 08/07/2014).

Em relação ao Município de Barreira, a polícia civil local estima que aproximadamente 20% da população vivem em estado de vulnerabilidade social. Sendo que o público de baixa renda usa mais o crack e a maconha, e o público de classe média baixa e alta usa mais a cocaína. Diante dessa situação percebe-se o quanto as drogas têm afetado este Município e destruído muitos lares, que por conta disso têm-se tornado uma cidade muito violenta, ocasionando furtos às residências e veículos automotivos.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM), no ano de 2014 efetuou pesquisa, revelando que 98% das cidades brasileiras enfrentam problemas com a circulação ou consumo de crack e outras drogas. No Ceará, dos 184 municípios, 117 responderam à pesquisa, o que representa 63,5% do total (JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE, 27/06/2011).

A quantidade de auxílios-doença concedidos a dependentes químicos aumentou 256%, nos últimos oito anos. Segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), divulgados pelo jornal O Globo, o total de usuários de drogas que dependem do benefício passou de 7.296 para 26.040. Esse número apenas acompanha o crescimento de usuários de álcool e drogas, principalmente de cocaína e crack (JORNAL O GLOBO PAÍS, 10/02/2014).

A Universidade de São Paulo (UNIFESP) realizou em 2006 o primeiro estudo que mostra uma avaliação do padrão de consumo de álcool da população. Revelou que 11% dos homens e 4% das mulheres adultas eram dependentes do álcool. Essa alta prevalência tem um impacto enorme na sociedade brasileira, pois

pode-se dizer que cerca de 1 em cada 7 famílias tem alguém com problemas significativos em relação ao álcool. O impacto nas crianças também é relevante, pois 1 em cada 5 crianças já presenciou violência por alguém intoxicado pelo álcool em casa. Isso revela que o álcool colabora para o crescimento da violência no Brasil. Está presente em mais de 45% dos casos de agressões entre casais.

Das mortes ocorridas no trânsito todos os anos no Brasil, uma média de 50.000, estima-se que a metade deve-se ao consumo exagerado de álcool. De acordo com dados da (UNIFESP) 2006, apesar da atuação da lei 11.705, conhecida como "Lei Seca", aprovada em 19 de junho de 2008, modificando o Código de Trânsito Brasileiro. A "lei seca" proíbe o consumo da quantidade de bebida alcoólica superior a 0,1mg de álcool por litro de ar expelido no exame do bafômetro (ou 2 dg de álcool por litro de sangue) por condutores de veículos, ficando o condutor transgressor sujeito a pena de multa, a suspensão da carteira de habilitação por 12 meses e até a pena de detenção, dependendo da concentração de álcool por litro de sangue.

A população está respondendo à legislação, mas o índice de pessoas que bebe e depois dirige ainda é alto, em torno de 21%. Nos países desenvolvidos é de 1% ou 2%. Só "a manutenção dessa política e o aumento da fiscalização conseguirão fazer os números caírem ainda mais (LARANJEIRA, 2009, p. 15).

O Brasil é um país que apresenta números expressivos de acidentes em decorrência do consumo exagerado do álcool. O estudo da UNIFESP em 2006 aponta que entre os adolescentes brasileiros o exemplo de consumo é a ingestão de altas quantidades em festas nos finais de semana, que favorece o envolvimento dos jovens em confusões, em acidentes, e principalmente nos riscos de consumirem outras drogas ilícitas. Muito embora o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº: 8.069/90, proíba a venda de bebidas para menores, a fiscalização ainda não se revela eficiente para coibir a comercialização de bebida entre os jovens menores de 18 anos, o que torna o álcool a porta de entrada para o mundo das drogas ilícitas, que representa uma importante via de acesso ao crime. Pode-se dizer que com os bares e locais de eventos desrespeitando as

condicionalidades das leis, vendendo bebidas para menores, não tendo uma fiscalização mais efetiva, o aumento do consumo é consequência imediata.

No que diz respeito ao consumo, destacam-se como principais fatores que causam o envolvimento com as drogas: a ausência de diálogo com os pais; a curiosidade; a carência de um ambiente familiar sadio; o modismo; a busca por prazer; o desafiar as convenções sociais e familiares; a desinformação; o desemprego; as péssimas condições de vida nas favelas; o fácil acesso às drogas e o sentimento de impunidade (DIRCEU, 2009). Mas, a curiosidade revela-se como o fator principal para a inicialização ao uso de drogas (DIRCEU, 2009).

Alguns fatores são indispensáveis para que a ameaça das drogas se mantenha distante da vida das pessoas, como, por exemplo, a conscientização, a informação a respeito do assunto, a prática de esportes, pela questão das noções de disciplina e por estimular a vida em comunidade e, especialmente, a valorização dos princípios e da família, por que é nela que deve haver o diálogo aberto sobre o tema (COLOMBO, 2011). É preciso que haja mais políticas públicas para combater essas drogas para que elas possam deixar de ser uma ameaça à vida das pessoas.

Para Ziulkoski, o presidente da CNM, a necessidade de se combater as drogas nos municípios é muito urgente. E não se está fazendo isso. O problema estoura é nos municípios, advertiu. Ziulkoski disse que a média de cerca de oito mil óbitos, encontrada no Sim, é um número subestimado. Não há uma cultura de informação dos médicos, acrescentou. Para ele, o País precisa ver que a política de prevenção do uso de drogas é precária. (ESTADÃO/Brasil, 2012, p. 10)

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolveu-se na cidade de Barreira, no Estado do Ceará, durante o período de março a junho de 2014. É de natureza bibliográfica, de campo e descritiva, e quanto a sua tipologia, o presente projeto caracteriza-se por ser de natureza qualitativa. Foram utilizadas como técnica de coleta de dados entrevistas, de acordo com os roteiros anexados (ANEXO A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, L, M, N e O) além de pesquisa documental. O trabalho foi fundamentado em alguns autores como Bardin (1979), Gorgulho (2009), Silveira (1986), dentre outros que abordam sobre o tema drogas.

Foram realizadas visitas com o objetivo de colher informações de profissionais que desenvolvem trabalhos na área do combate às Drogas. Foram realizadas coletas de dados junto às Organizações Governamentais (Secretarias Municipais), Não Governamentais (Associações e Fundações), a alguns projetos idealizados pelo Governo do Estado como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD).

As instituições pesquisadas foram: uma Casa de Recuperação; um Grupo de Terapia Comunitária; o Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD), o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), o Núcleo de Atenção Psicossocial (NASF), as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e do Trabalho e Assistência Social, a Polícia Militar e Polícia Civil.

Em visita às referidas entidades, foram feitos alguns questionamentos que subsidiaram as entrevistas sobre o uso de drogas e o que as instituições realizam como atividades que abrangem essa temática. Alguns temas foram abordados, como, por exemplo, terapias comunitárias e familiares; coordenação e desenvolvimento do programa municipal de prevenção às drogas; garantia de educação com equidade e qualidade ao educando; proteção básica e social especial aos cidadãos; assegurar as políticas públicas de saúde; acompanhamento das famílias e de usuários; ampliação das ações de atenção básica, prevenção,

promoção e reabilitação da saúde; informações sobre as drogas lícitas e ilícitas, ensinamentos de forma lúdica e descontraída; disponibilidade através da solidariedade humana e repressão ao tráfico.

Ao longo da pesquisa, inicialmente, identificou-se o Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD) como base de prevenção, do enfrentamento e do combate às drogas no Município de Barreira, tendo em vista a criação deste conselho como objetivo estimular e cooperar com os serviços que visam ao acompanhamento e tratamento de dependentes, propondo a gestão pública que tome medidas visando o encaminhamento a outros setores ou outros municípios para que tenham o atendimento adequado.

Em seguida, constatou-se que a gestão pública passou a agir diante de suas secretarias aderindo aos programas e projetos do Governo Estadual e Federal e a participação do terceiro setor. Foram pesquisadas organizações governamentais e não governamentais, sociedade civil e profissionais envolvidos com a causa das drogas na cidade de Barreira.

Em uma quantidade de 11 instituições, sendo um total de 15 colaboradores. Obtivemos como resultado final, a análise dos dados e informações. As instituições e pessoas pesquisadas são as que atuam junto à sociedade agindo nas suas respectivas áreas.

- ✓ Disponibilidade de atendimento ao usuário.
- ✓ Criação de estratégias para serem executadas pela gestão pública;
- ✓ Práticas de atividades, inclusive no contra turno como: reforço escolar, esporte, música, vídeos e meio ambiente;
- ✓ Proteção Básica e Social Especial aos cidadãos garantindo os direitos e prestação de serviços, programas, projetos e benefícios às famílias.
- ✓ Acompanhamento por profissionais de diversas áreas às famílias e monitoramento do dependente químico como doente;
- ✓ Oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social;
- ✓ Ampliação das ações e necessidades básicas da Saúde da Família.

- ✓ Oferta de atividades educacionais, prevenção e redução do uso de drogas e de violência entre crianças e adolescentes;
- ✓ Tratamento ocupacional e espiritual;
- ✓ Combate ao tráfico.

Para a análise de dados será realizada a análise de conteúdo, que de acordo com a leitura de Bardin (1979) representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Nesse sentido, foram delimitadas a atuação de cinco instituições e a contribuição das demais instituições pesquisadas no que tange a três aspectos do enfrentamento ao uso de drogas, qual seja, a prevenção, a repressão e a reabilitação. As análises emergiram dos conteúdos das entrevistas e que representam, de forma estruturada, os principais pontos de discussão sobre o enfrentamento das drogas no município de Barreira.

#### 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Durante a coleta de dados foi relatado pelos entrevistadas em referência as organizações, que a maior parte dos projetos e programas implantados no Município não funciona plenamente. Tais projetos não caminham devido à falta de apoio e de pessoas com formação especializada para estarem à frente dessas entidades, na maioria das vezes foi observado que as pessoas responsáveis por estas entidades têm a boa vontade de atender ao público, mas é notável a falta de preparo e de conhecimentos sobre a causa, isso faz com que os mesmos não consigam desenvolver seus projetos de forma adequada.

Apresentam-se as Secretarias, Instituições e Fundações que colaboraram com esta pesquisa. Porém não iremos identificá-las com o objetivo de resguardá-las, preservando o anonimato das referidas entidades e o nome pessoas entrevistadas. Com suporte na pesquisa documental e nas entrevistas inicialmente identificam-se as instituições e revela-se um perfil, objetivando descrever e apresentar como elas atuam e as principais ações relacionadas ao enfrentamento ao uso de drogas desenvolvido no Município.

**A organização E1** - Fundada em 2006. Sua missão é realizar a formação de rede de apoio social comunitária, para a população de Barreira, dirigida a promover e facilitar competências e habilidades de enfrentamento as adversidades, integrando o saber popular ao científico com enfoque na promoção da saúde. São atendidos idosos, crianças, adolescentes e famílias. Atua em parceria com esferas governamentais federal, estadual e municipal, escolas, comercio local, associação dos idosos e outras organizações não governamentais, desenvolvendo projetos junto às escolas, beneficiando crianças e adolescentes, idosos, pessoas com depressão, pessoas que fazem uso de medicação controlada e dependentes químicos de um modo geral. Possui uma terapeuta comunitária, uma auxiliar, uma voluntária. Não possui registro de quantidade de beneficiados.

**A organização E2** - Criada pela Lei municipal nº 460/2011. Possui a função de sugerir e acompanhar políticas públicas de combate às drogas no Município de

Barreira. Seus principais objetivos são: propor, estimular, coordenar e desenvolver o programa municipal de prevenção às drogas, integrado na ação conjunta e articulada de todos os órgãos de níveis federal, estadual e municipal que compõem o Sistema Nacional, por intermédio do Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas (CEPOD). Visa o acompanhamento e tratamento de dependentes, propondo à Gestão Pública ações, encaminhamentos e autorizações a outros órgãos e outros municípios. Formula sugestões para ações de fiscalização e repressão. Tem parceria com o Ministério Público, com o Fórum, com a Polícia Civil e Militar, Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Escolas, e outras instituições governamentais e não governamentais. Possui 07 membros, sendo 04 representantes do poder público e 03 da sociedade civil e a convite do Prefeito, o Juiz de Direito, o Promotor de Justiça, o Delegado de Polícia e Autoridade da Polícia Militar do Município. Não possui registro de quantidade de beneficiados.

**A organização E3** - Sua missão é garantir educação com equidade, qualidade, valores e foco no sucesso do educando. Visando a eficiência, um ambiente de trabalho acolhedor e propício ao desenvolvimento de pessoas, assegurando a matrícula de todas as crianças de 01 a 14 anos de idade e a melhoria dos indicadores de aprendizagem em todos os níveis de ensino. Tendo como valores: qualidade, equipe, transparência, eficiência, ética, participação e compromisso. Possui 31 funcionários efetivos, 10 contratados, 02 cargos comissionados. Os beneficiários são todos os alunos da rede pública municipal.

**A organização E4** - Tem como missão Programar o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), proporcionando serviços de Proteção Básica e Proteção Social Especial aos cidadãos que dela necessitarem, visando defender e garantir os direitos e prestação de serviços, programas, projetos e benefícios às famílias. Tendo como base para sua atuação, princípios e diretrizes com o objetivo de garantir o atendimento às necessidades básicas e proporcionar o desenvolvimento pessoal, familiar e social, oferecendo capacitações, promovendo a inclusão no mercado de trabalho e geração de renda. Possui 14 funcionários.

**A organização E5** - Tem o papel de servir à população assegurando o seu bem estar, através das políticas públicas de saúde, com foco na promoção,

prevenção, proteção e reabilitação, garantindo o acesso humanizado dos usuários aos serviços de saúde, com participação social. Visa uma estrutura ágil e descentralizada, com a rede de atenção à saúde integrada, e uma população mais saudável. Tem como valores a Ética, Humanização, Compromisso, Transparência e Gestão Participativa.

**Organização E6** - Unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social. Criada em 2006 e responsável pela organização e oferta de serviços de proteção social básica do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), atua como a principal porta de entrada deste Sistema, e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social do Município de Barreira. Está localizada em um bairro que concentra uma maior quantidade de pessoas em situação de risco e vulnerabilidade. Desenvolve além de programas e projetos do governo federal e estadual, projetos municipais em parceria com as Secretarias municipais e escolas, como, por exemplo, balé, escolinha de música, coral, brinquedoteca, cursos de gestantes, acompanhamento aos idosos e diversos cursos beneficiando jovens e adolescentes, afastando-os da rua e, conseqüentemente das drogas. Conta com 12 funcionários, entre eles: Uma Assistente Social e um Psicólogo. O público assistido são famílias e pessoas em risco e vulnerabilidade social.

**Organização E7** - Programa do governo Federal que foi instituído em Barreira em maio de 2012. O seu objetivo é a ampliação das ações desenvolvidas pela atenção básica, visando à prevenção, a promoção e a reabilitação da saúde no município de Barreira. Sua equipe é composta por um educador físico, uma nutricionista, uma fonoaudióloga e um fisioterapeuta, uma psicóloga, uma atendente e um motorista, que atuam objetivando ampliar as ações e necessidades básicas da Saúde da Família. Realiza um trabalho de prevenção as drogas junto às escolas do município, como o projeto “Adolecentro” que aborda a prevenção ao álcool e outras drogas. Em parceria com o Programa saúde da família - PSF, visita e orienta dependentes químicos e seus familiares, informando a existência de tratamentos gratuitos e facilitando o acesso deste aos CAPs AD, ou a internação quando for o caso. Trabalha em parceria com as demais secretarias municipais, escolas, hospital de Barreira, CAPs AD de Maracanaú e de Maranguape e organizações não

governamentais. Seus beneficiados são todas as pessoas que necessitam de atendimento e são encaminhadas pelas equipes do programa saúde da família.

**Organização E8** - Surgiu em Barreia no ano de 2013, sua missão é educar crianças, reunindo os esforços da família, da escola e da polícia, trabalhando a autoestima da criança e apresentandoa ela um exemplo positivo de vida. Conta com a parceria da Policia Militar, da Escola e da Família e consiste num empenho cooperativo da Policia Militar, Educadores, Pais e da própria comunidade, oferecendo atividades educacionais, prevenindo e reduzindo o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes. Sua metodologia proporciona ao estudante informações sobre as drogas lícitas e ilícitas, ensinamentos de forma lúdica e descontraída sobre as formas de dizer não as drogas como: tomar as decisões mais acertadas, técnicas para resistir às pressões que poderão influenciar a criança ou o adolescente a fazer uso de drogas. Atualmente o projeto conta com dois policiais do Honda do Quarteirão e é desenvolvido em três escolas municipais. O público beneficiado são os alunos de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental.

**A organização E9** - Foi criada em 2006 e está vinculada ao ministério público. Tem o intuito de restituir vidas e inseri-las na sociedade novamente. Objetiva, também, conscientizá-los da importância da valorização da vida, da confiança, esclarecendo para o dependente que é possível viver como antes, com força e determinação, bem como adesão ao tratamento. Trabalha a autoestima, incentivando a recomeçar uma nova vida. Situada na localidade Caiana em Barreira-CE. Atua por meio de diversas atividades, como palestras, filmes evangélicos, futebol, cultos e ensinamentos bíblicos. O público beneficiado é de até 35 pessoas, que buscam através da família ou do programa de TV “Comando 22” da TV Diário, manifestando o desejo de terem suas vidas restauradas. Possui um diretor responsável e seis voluntários. A instituição é registrada nas esferas: Federal, Estadual e Municipal.

**A organização E10** - Tem como missão promover a apuração das infrações penais, exceto as militares, em defesa da ordem pública e da vida das pessoas e do patrimônio. Visa à apuração das infrações penais, através do inquérito policial e de outros procedimentos de sua autoria. Resguarda a inviolabilidade do direito a vida, a

liberdade, à igualdade a segurança e a propriedade de todos. O público beneficiado é a sociedade em geral. Conta apenas com um Inspetor de Polícia.

**A organização E11** - Tem como missão o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública. Trabalha a repressão ao tráfico e é Força auxiliar e reserva do Exército. Integra o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social. Trabalha em parceria com a Polícia Civil, Ministério Público, Pró-cidadania, Conselho Tutelar e Fórum. O público beneficiado é a Sociedade em Geral. Conta com 06 Policiais em sistema de escala, sendo três em serviço e três de folga.

Apresenta-se a seguir, um quadro sintetizando o exposto anteriormente:

Quadro 1 – Síntese do perfil das instituições pesquisadas:

<b>SÍNTESE DA PESQUISA</b>				
	<b>ORGÃOS</b>	<b>ENTREVISTADOS</b>	<b>PARCERIAS</b>	<b>PÚBLICO BENEFICIÁRIO</b>
E1	Terapia Comunitária	Terapeuta Comunitária e familiar	Secretarias Municipais, Escolas, Comércio local, Associação dos Idosos, e Organizações não Governamentais.	Crianças, adolescentes, idosos, pessoas com depressão, pessoas que fazem uso de medicação controlada, dependentes químicos, e sociedade em geral.
E2	COMAD	Dois Membros Do Conselho	Secretarias de: Saúde, Educação, Esporte, Trabalho e Assistência Social, Sociedade Civil, Ministério Público, Polícia Civil e Militar.	Sociedade em Geral
E3	Secretaria De Educação	Secretária	Secretarias de: Trabalho e Assistência Social, Esporte, Meio Ambiente, PROERD, CRAS, Ponto Da Cultura e Igreja.	Crianças e Adolescentes
E4	Secretaria Do Trabalho e Assistência Social	Secretária	Secretarias Municipais: Educação, Saúde e Meio Ambiente.	Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos.
E5	Secretaria De Saúde	Secretária	Secretarias Municipais: Educação, Esporte, Meio Ambiente, Hospitais, CAPS, CAPS AD a Terapia Comunitária.	Sociedade em Geral
E6	CRAS	Assistente Social	Secretarias Municipais: Do Trabalho e Desenvolvimento Social, Educação, Saúde e Escolas.	Pessoas em situação de risco e vulnerabilidade Social
E7	NASF	Coordenadora	Secretarias Municipais: Saúde Educação, Escolas, Hospitais, CAPS, CAPS AD e Terapia Comunitária.	Famílias Acompanhadas pelo PSF.
E8	PROERD	Um Membro e um Aluno	Secretaria de Educação, Pais, Comunidade Escolar e Polícia Militar.	Alunos do 5º e 6º Anos do Ensino Fundamental
E9	Fundação Casa de Recuperação Semeadores de Cristo	Diretor	Ministério Público, Organizações Governamentais e Não Governamentais, Programa de TV Comando 22 e Secretaria do Trabalho e	Dependentes Químicos

			Desenvolvimento Social.	
E10	Polícia Civil	Inspetor da Polícia Civil.	Poder Público Municipal, Estadual, Pro-Cidadania, Ministério Público, Conselho Tutelar e Fórum	Sociedade em Geral
E 11	Polícia Militar	Policiais Militares.	Poder Público Municipal, Estadual, Pro-Cidadania, Ministério Público, Conselho Tutelar e Fórum	Sociedade em Geral

Fonte: Elaboração própria (2014)

Neste estudo, o objetivo principal foi pesquisar as ações, programas e projetos de enfrentamento de drogas e saber se estas ações, programas e projetos estão colaborando para a diminuição do uso e tráfico de drogas no Município de Barreira.

Serão ressaltadas as atuações de cinco das 11 instituições pesquisadas em tópicos específicos. Em seguida, serão apreciadas as atuações dessas instituições no que diz respeito a prevenção do uso de drogas, a repressão de problemáticas relacionadas à dependência das drogas e reabilitação de usuários, com suporte nas entrevistas e leitura dos documentos que contribuem para uma maior compreensão do papel dessas instituições para o enfrentamento do uso de drogas no município de Barreira.

#### 4.1. Terapia Comunitária

Em 2006 surgiu a Terapia Comunitária através do Pároco da época. Ele realizava rodas de conversas no Salão Paroquial e incentivou algumas pessoas a se capacitarem para desenvolver melhor o trabalho terapêutico. Uma terapeuta que já fazia este trabalho com idosos do município se interessou pelo assunto e fez vários cursos que vieram aperfeiçoar ainda mais o seu trabalho.

Os participantes da terapia participam de rodas de conversa onde expressam, nos diálogos, angústias e problemas que afetam a o bem-estar. E foi a partir daí que as pessoas começaram a pedir ajuda para se tratar do vício das

drogas. Muitos participantes, principalmente idosos, falavam de problemas em virtude do uso de drogas por familiares, principalmente netos e filhos, e não sabiam como lidar com a situação. Surgiu, então, a necessidade de se formar uma rede de apoio entre Igreja, Secretaria de Saúde, de Assistência Social, Educação, Fórum, entre outras.

Neste período houve no Município a visita de um policial civil que veio capacitar professores de algumas escolas para trabalhar um projeto que já era realizado em Fortaleza que se chamava Ciranda pela vida. Cada professor desenvolvia o projeto na sua escola através de palestras, redações, DVD's, pesquisas. Despertando a necessidade de se criar um Conselho Municipal para tratar do assunto drogas.

Quando iniciou o Projeto da Terapia Comunitária eu já trabalhava com idosos. As minhas terapias foram sempre na área da educação, atuava na Escola Danísio Corrêa e com os idosos da Associação dos Idosos. Foi quando comecei a fazer a roda de conversa que antes era chamado de terapia comunitária, atualmente a Universidade Federal do Ceará já criou outro nome "Roda de conversa" devido uma cultura de que a terapia é algo que não é bem aceito, porque as pessoas tem medo de se abrir, e a roda de conversa ficou mais fácil (COORDENADORA DO GRUPO DE TERAPIA COMUNITÁRIA – 2014).

A terapeuta comunitária e familiar nos informa que esteve à frente do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas. (COMAD) o mesmo desenvolveu um bom trabalho de prevenção. Mas, associou o aumento do índice de usuários e de traficantes a criação do Honda do quarteirão na Capital Fortaleza. Este fato fez com que os traficantes procurassem as pequenas cidades, que é o caso de Barreira. Também beneficia mais a ação do tráfico a existência de várias vias de acesso a outros municípios.

#### **4.2. Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD)**

A Criação do Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas colaborou para a criação do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD), por meio da Lei nº: 460/2011 da Prefeitura Municipal de Barreira. O COMAD de Barreira iniciou com doze membros, tendo a terapeuta comunitária como presidente, que permaneceu, por dois mandatos. Neste período foram criados vários projetos de

prevenção às drogas junto às escolas, entre eles o Projeto de Mãos Dadas Pela Vida, realizado em parceria com o Policial Civil Dr. Germano e o Município.

Atualmente é composto por quatro representantes do Paço Municipal, sendo um membro da Secretaria da Educação, um da Secretaria de Saúde, um da Secretaria de Esporte e um da Secretaria do Trabalho e Assistência social. Três representantes da Sociedade Civil e a convite do Prefeito, o Juiz de Direito, o Promotor de Justiça, o Delegado de Polícia, que atualmente não tem, e uma Autoridade da Polícia Militar.

O COMAD sentiu a necessidade de formar redes de apoio, que segundo a Terapeuta Comunitária, a mesma passou a trabalhar mais junto ao Fórum, a Secretaria de Saúde, o Hospital de Barreira, a Secretaria da Educação e inclusive procurar centros de internação, que no caso de Barreira existe uma Fazenda em Maranguape que recebe pessoas deste Município.

Junto ao crescimento urbano cresce também o número de usuários e de tráfico de drogas e o trabalho de prevenção realizado pelo conselho já não era suficiente, era necessário aumentar a rede de apoio, e buscar ajuda para tratamentos. E ai surgiram algumas parcerias com instituições como: Casa da Esperança em Pacatuba, Leão de Judá e Santa Casa de Misericórdia em Fortaleza. A Terapia Comunitária que tinha sede na Associação dos idosos, no próprio município com ajuda e de alguns parceiros, conseguiu recuperar um dependente químico.

Para o dependente realizar o tratamento em outro município, era necessário custear parte das despesas, como, por exemplo, enxoval e cestas básicas. Muitos não tinham condições e desistiram do tratamento. Embora alguns comerciantes de Barreira colaborassem com esta ação, nem sempre se conseguia êxito.

Em relação ao álcool, existe os Alcoólicos Anônimos (AA), liderados por ex-dependentes de álcool, e que hoje estão ajudando outras pessoas a se livrarem deste vício. Os encontros acontecem semanalmente no Salão Paroquial. A Terapia Comunitária realiza trabalhos de rodas de conversa, encaminhamentos e

acompanhamentos de pessoas que fazem uso de medicamentos controlado, pessoas com problema de depressão, usuários de drogas e também na área educacional. Então, a terapia comunitária e os Alcoólicos Anônimos atuam em estreita parceria.

Os dados das entrevistas apontam que o COMAD contribui positivamente para a redução do uso de drogas, porém poderia contribuir muito mais, pois não existe um plano de ação contínua em sua formação, pois existe dificuldade de maior envolvimento dos membros com as atividades do Conselho e isso dificulta o desenvolvimento das ações.

Não há comprometimento, por que na maioria das vezes as pessoas quando são chamadas para compor um conselho, não querem fazer parte porque muita gente diz que é perda de tempo. Você vai deixar de estar no trabalho pra estar em uma reunião que não vai dar em nada. Mais eu costumo dizer que é um grande engano, porque quando você faz parte de um Conselho, você conhece a realidade. É lá que você fica sabendo das coisas que estão acontecendo. Seria necessário ter na composição do COMAD, pessoas já envolvidas com a causa. Ligadas a instituições e projetos que já trabalham com enfrentamento as drogas (MEMBRO DO COMAD, 2014).

Para um membro do COMAD, é necessário que a Gestão Pública dê mais apoio a este Conselho, principalmente a Secretaria da Saúde, que está ligada diretamente ao COMAD, otimizando o trabalho em rede e o protagonismo do COMAD no suporte às iniciativas instituídas no município e que possuem abrangência pontual, porém de relevância inquestionável. A atuação do COMAD como articulador pode favorecer o aumento dessa abrangência, bem como uma maior participação direta da gestão municipal, por meio de políticas públicas.

Faz-se necessário também, fortalecimento das Redes de Apoio. Pois para de fato acontecer esse enfrentamento significa: pegar o usuário de drogas interná-lo em uma clinica, para que tenha um tratamento adequado. Fazer sua inclusão social, fazer com que ele volte à escola e dar condições de um emprego para esse individuo. Na realidade não temos uma rede pra fazer todo esse serviço. Por isso ficamos só na prevenção que infelizmente é muito pouco (MEMBRO DO COMAD, 2014).

#### **4.3. Centro de Referência e Assistência Social (CRAS)**

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Município (STDS) vem desenvolvendo um trabalho de prevenção às drogas através dos projetos Federais: PROJOVEM e PETI atendendo crianças e jovens no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), por meio de assistência especializada de profissionais como: Psicólogo, Assistente Social, e Psicopedagogo, que visitam e acolher as famílias em situação de vulnerabilidade social, em especial, as famílias assistidas pelo programa do governo federal Bolsa Família, mostrando as vantagens de incluir crianças e jovens nestes programas, afastando-os das ruas, das situações de fragilidade vivenciadas pelo grupo social e, conseqüentemente, das drogas.

Além dos Programas Federais citados funcionam no CRAS, alguns programas municipais como: Banda de Música, Capoeira, Balé, Brinquedoteca, Cursos de informática e várias Oficinas e Projetos. A população dispõe também de cursos profissionalizantes do Governo Estadual em parceria com o Município como: cabeleireiro, manicure, boleiros, confeitores, salgadeiros, pedreiros e eletrônicas que servem de suporte para a melhoria de vida das famílias.

Como resultado alcançado, o melhor é saber que se tirou uma criança da ociosidade, saber que essa criança, hoje um adolescente, tem condições de fazer um estágio nesses cursos, tendo oportunidade como bolsistas. E podemos citar exemplo de um jovem que participou desses cursos, foi aluno do PETI, do PROJOVEM, foi Bolsista e se destacou. Hoje, é coordenador do Projeto Juventude Empreendedora, coordenando 09 (nove) Municípios do Estado do Ceará. O pouco que fizemos, estamos colhendo bons frutos (SECRETÁRIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2014).

Foi ressaltado que o problema das drogas é um mal da humanidade. E que o trabalho é realizado em parceria com as Secretarias da Saúde, Educação, Meio Ambiente e Cultura, envolvendo tudo o que possa livrar os adolescentes e jovens desse mal. Porque os gestores estão tentando fazer dentro das suas possibilidades o máximo para acolher e acompanhar essas famílias com atendimento de psicólogos, assistente social, visitando dia a dia nas suas residências.

O CRAS desenvolve projetos voltados para o assunto das drogas junto às escolas o ano inteiro. Não só nas escolas, mas também, no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), no Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM), na escola de música, no atendimento das famílias na

Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, sempre se conversa com as mães que têm seus filhos presos, ou que estão vivenciando as problemáticas do uso de drogas.

A droga é uma realidade do dia a dia no município e a Administração Municipal junto ao Governo do Estado tenta, dentro do possível, enfrentar esse problema. Porém, percebe-se que um grande desafio é a dificuldade na formação do Conselho de Políticas Públicas Sobre Drogas (COMAD), devido ao medo que as pessoas sentem de participarem.

Nós temos que enfrentar essa questão com muita garra e não ter medo, pois é um sonho de todos nós vivermos com mais tranquilidade de viver uma vida como antes, longe do problema das drogas (SECRETÁRIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2014).

#### **4.4. Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF**

O Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) é um Programa do Governo Federal criado em 2008 pelo Ministério da Saúde com o objetivo de apoiar a inserção da Estratégia da Saúde da Família (ESF) na rede de serviços. Em Barreira foi instituído em maio de 2012, considerando que o município possui oito equipes do Programa Saúde da Família (PSF), critério exigido pelo Ministério da Saúde para implantação do NASF.

No NASF há profissionais de múltiplas áreas do conhecimento, atuando juntos para ampliar a abrangência das ações de atenção básica. A composição das equipes foi definida pelos gestores municipais, que identificaram as prioridades e necessidades. A equipe é composta por um Educador Físico, uma Nutricionista, uma Fonoaudióloga, um Fisioterapeuta, uma Psicóloga, uma Atendente e um Motorista, que trabalham juntamente com a Equipe do PSF. Ou seja, o PSF constata a necessidade, solicita ao NASF, e o mesmo atende, seja, visitando, atendendo ou orientando onde essas pessoas podem buscar ajuda.

Desenvolve um trabalho de prevenção as drogas junto às escolas municipais. Atualmente trabalha com projetos voltados para a prevenção ao álcool e outras drogas. Em se tratando de dependentes químicos, quando solicitados, a

equipe do NASF faz visitas domiciliares conversam com os dependentes e com seus familiares, explicam que existem tratamentos gratuitos oferecidos pelo Ministério da Saúde, que é o casados CAPS AD que atende a dependentes químicos de álcool e outras drogas.

De acordo com o representante no NASF, uma das principais dificuldades para o enfrentamento ao uso de drogas está relacionada é a aceitação por parte de todos os envolvidos que se trata de uma doença e que precisa de tratamento. Não basta querer parar e parar de uma vez, é necessário acompanhamento e apoio por parte de profissionais especializados.

A maior dificuldade para trabalhar a reabilitação é conseguir fazer com que o paciente vença essa barreira. Porque não se consegue abandonar a droga, primeiro a pessoa vai trocar por uma droga mais fraca, se usa o crack vai trocar pela maconha até conseguir fazer o desmame, isso é o mais difícil. E também a família aceitar, porque muitas vezes a família passa por tantos problemas e acha que a solução é o internamento, mas não se pode fazer isso a força, o paciente tem que aceitar o tratamento (COORDENADORA DO NASF, 2014).

#### **4.5. Fundação Evangélica Semeadores de Cristo**

Há no Município de Barreira uma Casa de Recuperação de dependentes químicos denominada de Fundação Evangélica Semeadores de Cristo, que tem como diretor/responsável um ex-dependente químico que em seu depoimento relata sobre sua história e o motivo pelo qual resolveu fundar esta instituição. Segundo ele quando chegou a Barreira era um empresário bem sucedido, tinha diversos negócios, dinheiro e amizades. Seu primeiro contato com a droga aconteceu aos treze anos de idade, mas que, em seguida, fruto de superação, força de vontade e de muita fé, conseguiu se afastar do consumo de drogas. Chegava a usar 50 gramas de cocaína por dia. Não se deslocava até a boca de fumo (local onde vende drogas), porquetingha condições financeiras para suprir sua dependência e comprava muita droga para seu próprio consumo. Por diversas vezes tentou parar, mas era consumido pelo desejo. Segundo o diretor (2014), “A dor de um dependente químico na abstinência é comparável a dor do parto”.

Quando estava sob o efeito da cocaína se transformava em outra pessoa. Agia de forma violenta, se envolvendo em brigas, chegando a destruir objetos de bares onde frequentava e, também, fazer uso de arma de fogo, o que lhe rendeu vários processos. Foi ameaçado de morte por diversas pessoas, e ameaçou matar a esposa. Por várias vezes ela acordou com uma arma na cabeça ou sendo sufocada por ele sob o efeito das drogas.

Vendi tudo que tinha para sustentar o vício. Minha esposa me pediu R\$ 0,10 (dez centavos) para comprar um ovo e eu não tinha, e aí caí na real e vi que não valia a pena destruir minha família, me destruir... Quando eu não tinha droga, não tinha dinheiro, não tinha mais nada, por onde eu passava em Barreira a maioria me virava o rosto, pessoas que me honravam quando eu tinha dinheiro, carro, moto para emprestar... Veio a lembrança na minha mente que eu tinha tudo, quando eu queria matar um boi, um carneiro, um porco, galinha, tudo que eu queria eu tinha, e por causa da droga acabei tudo. Um ovo pra minha mulher grávida comer eu não tinha como comprar. Então caí na real, e pedi a Deus duas coisas ou o Senhor me mata ou o me cura, eu não tenho mais como aguentar. O desespero era grande, a ânsia da morte me sufocava. Deus me deu a vida, me levantou como uma coluna e hoje tenho 11 anos de vitória (DIRETOR DA FUNDAÇÃO, 2014).

O mesmo foi internado em uma casa de recuperação, prometeu que se conseguisse se curar ajudaria outras pessoas e cumpriu a promessa pessoal. Após anos de tratamento, vivenciando as dificuldades da reabilitação, livrou-se das drogas e passou a contar sua história em escolas e em igrejas e, em seguida, fundou em Barreira no ano de 2006 o modelo da casa de recuperação de Brasília, onde ficou interno.

A Fundação Evangélica está sediada em Barreira Ceará. Tem como função o processo de reabilitação do dependente químico. Trabalha em parceria com o Ministério Público e suas principais atividades são: palestras, filmes evangélicos, futebol, ensinamentos bíblicos e cultos com uma média de quatro por dia. Esta casa vem realizando um trabalho de tratamento relevante, porém, a fundação acolhe mais as pessoas de outros municípios, isso porque, segundo o diretor, se o usuário estiver perto de casa, do seu convívio, na primeira oportunidade ele vai abandonar o tratamento. Por esse motivo a Fundação recebe os usuários de fora e manda para fora os de Barreira, ou seja, existe essa ajuda mútua entre instituições com foco na recuperação de dependentes de drogas.

Na medicina não há tratamento para dependente químico, pois o usuário sofre de distúrbio mental e o tratamento é totalmente espiritual, muita busca a Deus e ocupação na mente. A fundação orienta que o adicto busque a Deus e não a uma religião. (DIRETOR DA FUNDAÇÃO, 2014).

A abordagem geralmente acontece nas ruas, ou quando um familiar ou uma instituição pede ajuda, sendo necessária uma boa conversa para se ter certeza de que ele aceita o tratamento, por que esse é o requisito necessário. A Fundação Evangélica Semeadores de Cristo conta com o acompanhamento do Programa Comando 22 da TV Diário. De 60 jovens atendidos pela fundação desde sua criação, 39 já saíram das drogas e encontram-se trabalhando e frequentando a igreja. Os que não perseveraram, voltaram para as drogas.

O diretor fala, também, da importância da participação das famílias, que é indispensável no tratamento. Esta interação é necessária para que os adictos tenham confiança e força para lutar, porque muitos entraram no mundo das drogas por desprezo, por falta de diálogo, de amor e precisam do apoio da família para se “libertarem”.

Em relação à Gestão Pública municipal, foi ressaltado que tem apoiado a Fundação na manutenção em termos de alimentação, médicos e remédios, quando necessário. Porém essa ajuda ainda não é suficiente, pois o maior desafio da fundação é manter os dependentes sem ansiedade, porque para uma pessoa que vivia livre, fazendo o que queria e indo aonde queria, viver limitado é muito difícil. Portanto, uma contribuição possível que a Gestão Pública/Ministério Público daria, seria a instalação de uma fábrica, para que eles pudessem trabalhar, ocupando o tempo, o que seria muito bom para a autoestima e um tratamento mais adequado.

Outra necessidade da Fundação é o apoio da polícia e dos Conselhos: Conselho Municipal de Políticas Públicas de Enfrentamento de Drogas (COMAD) e Conselho Tutelar, bem como de projetos, programas e pessoas que venham ajudar nesta tarefa tão importante que é a recuperação de um dependente químico.

A Fundação visa, também, a ressocialização do dependente à sociedade, tentando reinserir o jovem no mercado de trabalho e na vida social. Os dependentes

costumam participar de cultos e encontros da igreja em outras comunidades e em outras cidades onde interagem com pessoas de diferentes níveis sociais, e, assim, vivenciam outras realidades.

Segundo o diretor, em relação à família são feitas visitas de conscientização da importância da valorização do dependente e da confiança, esclarecendo para a família e para o dependente que a partir do início do tratamento ele não poderá mais viver a vida como antes, que devem ser observadas três coisas: aonde vai, o que vai fazer e com quem vai, porque o mesmo não poderá mais frequentar os mesmos ambientes, fazer o que fazia e andar com as mesmas companhias, porque é um novo homem e tem que mudar sua rotina.

A Fundação está legalizada diante de todos os órgãos: Municipal, Estadual e Federal, inclusive enviou a documentação para participar do Programa do Governo Federal “Crack é possível vencer”, que se encontra aguardando uma resposta.

#### **4.6. Instituições atuando de forma preventiva**

Verificou-se que existem no Município, algumas ações programas e projetos de prevenção às drogas, mas que infelizmente ainda não atendem a demanda. Na área da educação destaca-se o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência – PROERD, que é a versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E), criado em 1983, que chegou ao Brasil no ano de 1992. No Ceará foi implantado em março de 2001, por iniciativa do Coronel Francisco Austregésilo Rodrigues Lima, em Barreira. O Programa chegou no ano de 2013 atendendo um total de 12 escolas municipais, totalizando 670 alunos do 5º e 6º anos do Ensino Fundamental.

O PROERD conta com a parceria da Polícia Militar, da Escola e da Família e consiste num empenho cooperativo da Polícia Militar, Educadores, Pais e da própria comunidade, oferecendo atividades educacionais, no intuito de prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes.

Sua metodologia proporciona ao estudante informações sobre as drogas lícitas e ilícitas, ensinamentos sobre as formas de dizer não as drogas como: tomar as decisões mais acertadas, resistir às pressões que poderão influenciar a criança ou o adolescente a fazer uso de drogas e trabalhar a autoestima das crianças e dos adolescentes.

No início do programa há uma reunião com os educadores e com os pais de alunos para esclarecimento sobre a proposta e as atividades, onde todos são orientados a participarem deste processo educativo que tem duração de 17 semanas. Programa-se uma aula de 45 a 60 minutos por semana, ministradas por policiais do Honda do quarteirão fardados, e treinados, auxiliado pelo professor (a) da turma, tendo em vista que o educador poderá ser multiplicador e dar continuidade ao trabalho no que se refere a conscientização e prevenção das drogas.

O PROERD é um programa excelente, eu sinceramente acho que deveria ter em todas as escolas do município, é uma coisa que era pra ser primordial, pois ele tem todo o embasamento, todo o conhecimento, que aqui no município pouquíssimas pessoas têm. Se nós pudéssemos ter uma equipe do município que fizesse esse trabalho era perfeito, mais não temos, então temos que ir atrás (MEMBRO DO COMAD, 2014).

As aulas contam com uma cartilha desenvolvida especificamente para o PROERD. Ao finalizarem o curso, os alunos participam de uma formatura com a presença dos pais, dos educadores, autoridades locais e comunidade escolar. Os formandos cantam a canção do PROERD, o Hino do Ceará, e o Hino Nacional. Os alunos fazem apresentações e coreografias que retratam situações relacionadas ao tema e fazem um juramento, prometendo que ficarão distantes das drogas e da violência. Ao final, recebem os certificados de conclusão do PROERD, que é considerado o reconhecimento pelo compromisso de dizer não as drogas e não a violência.

De acordo com a secretária da educação, depois que o PROERD foi implantado no município, as ocorrências relacionadas às drogas nas escolas tem diminuído bastante e que os alunos estão mais conscientes a respeito dos males que as drogas causam na vida das pessoas.

Este ano, 2014, o PROERD já iniciou os trabalhos em três escolas municipais: Escolas Manuel Liberato de Carvalho no Distrito de Córrego, na Escola Boanerges Jacó no Bairro de Mearim III e na Escola Antonio Julião Neto localizada no Bairro Bonsucesso. Mas, segundo a mesma, todas as escolas municipais com turmas de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental serão beneficiadas pelo programa.

O assunto já não é mais um tabu como era antes, porque os próprios filhos já conversam com os pais naturalmente sobre isso, já sabem até orientar a família quando se depara com um dependente químico e costumam evitar determinados locais onde a droga é mais presente (SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, 2014).

Existe uma parceria entre a Secretaria de Educação com várias outras secretarias e instituições, com o intuito de ocupar o tempo das crianças e adolescentes com atividades educativas, reduzindo seu tempo na rua e prevenindo o uso de drogas. Com a Assistência Social, através do Centro de Referência e Assistência Social - CRAS, que desenvolve projetos nas esferas Federal, estadual e municipal, destacando-se, entre eles, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, o PETECA, o Pró-Jovem Campo, Escolinha de Música, Balé, Brinquedoteca e diversos cursos desenvolvidos pelo município em parceria com o SEBRAE. Com o Ponto da Cultura, que desenvolve atividades culturais e educativas, onde crianças e jovens participam de aulas de Capoeira, Contação de histórias, Aulas de dança, entre outras. Com a Secretaria de esporte, realizando as Olimpíadas escolares, Projeto Escola Aberta nos fins de semana, Programa Segundo Tempo, Atleta na Escola e o Programa Mais Educação que acontece em todas as escolas de Ensino Fundamental do município.

Com a Secretaria do Meio Ambiente desenvolvendo projetos como “O Mais Educação” e campanhas voltadas para a preservação do meio ambiente e para a sustentabilidade. Com a Terapia Comunitária ajudando nos diagnósticos e encaminhamentos dos alunos com problemas e também com a igreja, através da Campanha da Fraternidade. Tudo isso é importante porque ocupa o tempo da criança com atividades saudáveis, tirando-as da rua e, conseqüentemente, afastando-as das drogas.

São desenvolvidos em todas as escolas do município programas e projetos como o De Mãos dadas pela Família, que trabalha junto às famílias conscientizando-as dos males que as drogas causam, ajudando-as a enfrentar e a prevenir este problema.

No Programa Mais Educação, iniciativa do Governo Federal, os alunos vão para a escola no contra turno e nos finais de semana, participando de vários macros campos como aulas de música, capoeira, horta, várias modalidades esportivas entre outros, desenvolvendo suas habilidades e se distanciando cada dia mais das drogas.

A Secretaria da Educação tem feito o possível e estará sempre na luta, fazendo sua parte para manter crianças e jovens conscientes e longe deste mal que é a tal da droga (SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO, 2014).

Aconteceu também em 2013 o 1º Fórum Inter Setorial de Políticas Públicas Sobre Drogas, onde estiveram presentes várias autoridades em nível de Estado, debatendo e refletindo a questão das drogas. Em 2014, foi realizado em parceria com o Ministério Público Estadual o Fórum de Políticas Públicas Sobre Drogas, debatendo a questão do combate e prevenção às Drogas no Município. Porém até o momento nada foi concretizado.

#### **4.7. Instituições atuando de forma repressiva**

Para a Polícia Civil do Destacamento de Barreira, o número de consumo e de tráfico de drogas no Município de Barreira cresce a cada dia. As drogas mais consumidas no Município são: O crack, a maconha e a cocaína, sendo o crack o maior vilão. A faixa etária dos usuários vai desde a adolescência até os trinta, quarenta anos. Porém, os adolescentes são a grande maioria.

O consumo de drogas antes era tido como delito. Quando um usuário era pego respondia penalmente. Hoje com as mudanças das leis o máximo que acontece é a polícia fazer um termo substanciado que é mandado para a justiça e ela decidirá o que fazer com o usuário, que certamente será encaminhado a fazer o tratamento. Porém não se pode usar da força. O usuário precisa querer se tratar. (POLÍCIA CIVIL, 2014).

O trabalho da polícia concentra-se na repressão, todavia não existem segundo eles, boas condições de trabalho, faltam equipamentos, falta pessoal, sendo muitas vezes necessário pedir auxílio ao DENARC (Delegacia de Narcóticos de Fortaleza, Ceará), para se fazer busca e apreensão, pois a polícia civil conta apenas com um inspetor, e a Polícia Militar com apenas seis efetivos em sistema de revezamento, ou seja, para uma cidade com mais de vinte mil habitantes, é insuficiente. Portanto, foi relatado que os mesmos fazem o máximo que podem, porém, nestas condições fica muito a desejar.

Apesar das dificuldades, muitos traficantes já foram presos, mas, muitos ainda estão livres. Contudo sabemos que é impossível prender a todos, pois se trata de um problema social e não de polícia, pois os problemas com as drogas não é só de Barreira, as drogas vem de outras cidades, porque nem em Barreira, em Fortaleza e no Ceará, não se fabricam drogas (INSPETOR, 2014).

Segundo o Inspetor entrevistado, o mesmo afirma que as drogas vêm de outros países, especialmente dos países da América do Sul. E o governo embora tenha investido em segurança, não vem tendo resultados, porque os índices de criminalidade estão aumentando a cada dia, e para a polícia a única forma de amenizar essa situação seria o fechamento das fronteiras, mas para isso seriam necessárias ações e políticas públicas dos governantes: que são os Senadores, Deputados, Governadores e Presidente. Pois, enquanto isso não acontecer, só se terá soluções paliativas, diz a polícia civil.

Os entrevistados também ressaltam que os traficantes estão buscando as cidades do interior, onde há menos policiais e um ambiente tranquilo, sendo mais fácil a ação do tráfico. Outro fato relatado é que, infelizmente, a população barreirense não ajuda muito, por medo, não denuncia os traficantes, pois ela sabe exatamente quem são, bem como, como se dá a rotina do tráfico. Porém, o medo é expresso pelo não envolvimento da população, que, por isso, não contribui com denúncias para facilitar a atuação da polícia.

Perguntados sobre qual a maior dificuldade na realização de seus trabalhos, os policiais militares foram unânimes em suas respostas: Falta de apoio das autoridades, falta de um Delegado, poucos efetivos. Apenas uma viatura revela a

dificuldade de locomoção da equipe, além disso, as leis que não ajudam no processo de repressão. Acrescentam, ainda, que para se fazer um trabalho mais eficaz, além da solução dos problemas já citados é necessário o monitoramento com câmeras em pontos estratégicos, como, por exemplo, no centro, nas entradas e saídas da cidade.

Nós temos uma grande dificuldade. Barreira hoje não tem um delegado, a equipe da polícia é muito pequena. Nós não temos policiais civis para estar fazendo investigação. E o que eu escuto todo dia é: Todo mundo sabe onde são as bocas de fumo, todo mundo sabe quem são os traficantes, todo mundo sabe quem são os usuários de drogas. Mas eu não posso e nem um de nós pode chegar lá, na boca de fumo e dizer você é um traficante! Você vai ser preso! Eu não posso fazer quem tem esse poder é a polícia e o judiciário (MEMBRO DO COMAD, 2014).

O Fórum da Cidade de Barreira, que passou a ser Comarca Autônoma a partir de Maio de 2012 que anteriormente pertencia a Comarca de Redenção. Porém nunca se desvencilhou por completo pelo fato de não haver em Barreira, uma delegacia de polícia estruturada.

Não há em Barreira uma Cadeia Pública, a delegacia de Redenção responde pelos procedimentos de Barreira, Acarapee Redenção. O que torna, muitas vezes, o trabalho mais complicado. Em situações de prisão, depende das vagas na cadeia pública de Baturité e do Presídio em Itaitinga, que também possuem dificuldade para abrigar os presos de outros municípios, considerando a capacidade limitada em função do número de presos.

O que eu percebo é assim, é que é um problema enorme e que agente esta empurrando com a barriga tentando esconder, fazendo de conta que não esta acontecendo e cada vez vai piorando. A coisa esta de um jeito que não tem mais como você esconder. Você não consegue mais fingir que não existe, por que esta aí, na sua porta, na sua rua. Você não sai mais de casa sem ter a sensação de medo, e o medo de que isso aconteça com a sua família (Membro do COMAD, 2014).

#### **4.8. Instituições atuando em prol da reabilitação**

A questão da Reabilitação é considerada a parte mais difícil para o usuário de drogas. Afastar-se deste mundo é a parte mais cruel para ele. Pedir ajuda para

se desvencilhar destas amarras é muito importante, mas obter essa ajuda exige esforços tanto de quem quer se livrar do vício como dos responsáveis por prestar esta assistência. O alto índice de dependentes, entretanto, mostra que ambos os lados não têm obtido sucesso, seja pela resistência dos usuários em procurar tratamento, seja pela ausência de amparo fornecido pelo poder público.

Para o Coordenador da Pastoral da Sobriedade da Diocese de Fortaleza, é necessário primeiro entender a complexidade do problema para que a terapia de combate ao vício das drogas seja efetiva. Ele destaca que, nos casos mais extremos, o efeito das drogas atinge o usuário por completo, provocando desgaste físico, psicológico e também social, afetando seu convívio em grupo. Por conta disso, segundo Melo, o tratamento precisa envolver medidas em múltiplas esferas, não apenas a médica. "Todos esses aspectos devem ser trabalhados de uma maneira igualitária. Muitas vezes, as ações de recuperação conseguem visualizar só um desses estados, mas quando não é trabalhado o conjunto, não há êxito", avalia.

Evidenciou-se no Município Barreira, um trabalho grandioso de reabilitação na Fundação Evangélica Semeadores de Cristo. Trata-se de uma Casa de Recuperação que abriga dependentes químicos com o objetivo de tratá-los e reintegrá-los a sociedade. Coordenada por um ex dependente químico, que por experiência própria sabe exatamente o que os dependentes sentem, as dificuldades que passam e o quanto eles precisam de apoio para saírem do mundo das drogas. O mesmo ressalta a importância do querer se tratar, pois o tratamento só obtém êxito se existir a vontade do dependente.

A base do tratamento na Fundação é espiritual, como já citado anteriormente. E o maior desafio da entidade é manter os dependentes sem ociosidade. Embora receba alguns recursos através de convênios com a Gestão Pública, não é o suficiente para custear todas as despesas. Manifestam o desejo de conseguir parcerias de empresas que dêem a oportunidade de emprego para os dependentes e possam assim colaborar na recuperação destes.

A participação das famílias tem que ser total, primeiro nas visitas da mãe, pais, esposa, irmão interagir a família com o dependente, porque as vezes as pessoas acham que só internar é o principal e não é, tem que ter o apoio

da família para poder se libertar (DIRETOR DA CASA DE RECUPERAÇÃO, 2014).

Além da Fundação Evangélica Semeadores de Cristo, existe em Barreira o Projeto Alcoólico Anônimo (AA). Onde se reúnem todas as quartas-feiras no Salão Paroquial pessoas dependente de álcool e que desejam se libertar deste vício. O Trabalho que o Grupo de Terapia comunitária desenvolve também é de grande relevância, auxiliando no tratamento dos dependentes químicos, fazendo acompanhamentos aos usuários de drogas e seus familiares, realizando rodas de conversa, palestras, desenvolvendo projetos junto às escolas e levando ao conhecimento das pessoas necessitadas de tratamentos, onde encontrá-los.

A dificuldade do município para realizar reabilitação é consequência da ausência de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para adictos, conhecido como CAPSAD, nem Hospitais que disponibilizem de tratamentos adequados a dependentes químicos. Nos casos mais críticos, onde os usuários necessitam de uma internação, são encaminhados para as Instituições fora de Barreira, como é o caso dos CAPs AD, Hospitais psiquiátricos ou Comunidades Terapêuticas de outros Municípios com os quais existem convênios, através do Sistema Único de Saúde (SUS).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação das drogas no Brasil e no Mundo é muito preocupante. Pois o comércio de drogas lícitas e ilícitas tem tomado proporções que fogem do controle das autoridades, causando muitos problemas para a sociedade e para as famílias. Entrar para o mundo das drogas é fácil, pois o tráfico se expandiu para as pequenas cidades e ampliou o acesso às substâncias psicoativas por baixo preço. Porém, em relação ao mal que estas substâncias têm causado na vida das pessoas tem sido pago um preço muito alto, muitas vezes com a própria vida.

Conforme dados da Central Única das Favelas (CUFA) de 2011, uma média de 100 mil pessoas se tornou dependente do crack no Ceará. Estima-se que hoje esse número é bem maior. No Município de Barreira, este problema tem se agravado muito e por diversos fatores. Barreira fica muito próximo à Região Metropolitana de Fortaleza, o que facilita muito a questão do tráfico. Conta com um efetivo de apenas três policiais que não é suficiente para atender a demanda.

Atualmente encontra-se sem um delegado de polícia e de acordo com informações do responsável pelo Fórum de Barreira, muitos crimes têm ocorrido e não são investigados por falta deste profissional. Um Conselho de Políticas Públicas Sobre Drogas existente no Município, também tem sua atuação limitada, pela falta de um maior funcionamento em rede e de um maior estímulo público, principalmente no financiamento das ações e investimento em recursos humanos especializados, prejudicando a prevenção e o combate ao uso de drogas no Município.

Foram evidenciadas muitas ações, projetos e programas, desenvolvidos pelas Secretarias Municipais, pelo Governo do Estado, por Instituições e pessoas interessadas na causa, porém observou-se que possui impactos pontuais, porém relevantes, mas que não dão conta da amplitude do problema, nem da dimensão devastadora de suas consequências na vida dos usuários e de suas famílias.

No ano de 2009 foi implantado no Município o Projeto De Mãos Dadas Pela Vida, uma parceria com o Departamento de Proteção ao Estudante da Polícia Civil

(DIPRE). Esse trabalho foi realizado nas Escolas Municipais. Após esse projeto, várias outras ações vêm sendo desenvolvidas em parceria com as Secretarias de Educação, Saúde, Ação Social/CRAS e Escolas.

Em 2013 o Município aderiu ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). Uma parceria da Polícia Militar, através do Ronda do Quarteirão. Onde são ministradas aulas para alunos de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental por policiais do Ronda, durante 6 meses nas escolas públicas municipais. Em 2013 foram atendidas 12 escolas, beneficiando um total de 670 alunos no Município.

Uma carência muito grande, não só do Município de Barreira, mas de vários outros Municípios do Ceará, diz respeito à reabilitação de usuários de drogas. Neste sentido, o Município conta apenas com a Casa de Recuperação Semeadores de Cristo. Quando um dependente busca ajuda, o mesmo é encaminhado a outros Municípios com os quais existem convênios, e que disponibilizam de CAPS, CAPS AD, Hospitais psiquiátrico ou Comunidades Terapêuticas, que é o caso de: Maranguape, Maracanaú, Pacatuba e Fortaleza.

Enfatizando o trabalho da Fundação Evangélica que se constitui em uma casa de recuperação. Porém, a grande maioria dos internos são pessoas de outros Municípios/Estados tendo em vista que quando o dependente é do próprio Município, ele costuma fugir na primeira oportunidade, considerando a proximidade da família. Quando o interno é de outros municípios, a dificuldade do deslocamento favorece a permanência do usuário em tratamento.

Algumas ações precisam ser priorizadas pelos Gestores de um modo geral, para prevenir o uso indevido e o tráfico de drogas, tanto a nível Municipal, como no nível Estadual e Federal. No que tange ao município, é preciso investir em Políticas Públicas Sociais voltadas tanto para a prevenção, repressão e, também, na reabilitação. A repressão ao tráfico é especialmente pontuada, considerando que a produção de drogas, muitas vezes, se dá em outros estados e/ou países e, assim, o Estado possui o dever de fiscalizar fronteiras por onde entram as drogas no Estado

e no País, sejam elas terrestres, aéreas ou marítimas. Mas para isso acontecer, depende da vontade dos governantes e políticos, de um modo geral.

Diante do exposto, seria necessária a atuação de fato e de direito do Conselho de Políticas Públicas Sobre Drogas – COMAD, para desenvolver a política antidrogas no município bem como a ampliação das ações de combate ao tráfico. Pois o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas é sem dúvida uma ferramenta democrática e eficaz para o enfrentamento do consumo abusivo de drogas, que se tornou problema de saúde pública e defesa social. Más é indispensável que a Gestão Pública dê mais apoio a este Conselho, principalmente a Secretaria da Saúde a qual o COMAD está vinculado.

É de fundamental importância rever a formação dos membros do COMAD, substituindo aqueles que não se encaixam no perfil de conselheiro atuante, por pessoas realmente envolvidas com a causa, de preferência munícipes, que vivenciam a realidade do local e que tenham interesse em colaborar com a situação. É necessário também o fortalecimento desse conselho e a articulação com as demais secretarias, projetos, programas e ações. Bem como o apoio do Governo Federal, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública-SENAD, más para isso é indispensável o debate e a identificação dos problemas locais, pelos atores locais.

Deste modo, o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas COMAD, precisa ser uma eficaz ferramenta social de prevenção à violência, pois, envolve todos os atores locais, confrontando com os recursos disponíveis e contar com o apoio da rede nos níveis estadual e federal. Os dados analisados nesta monografia confirmam que o apoio da Gestão Municipal é necessário para que o COMAD possa atuar de forma mais positiva para a redução da criminalidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70 (1979)

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988.

\_\_\_\_\_. Presidência da República, **Lei nº: 10.216**, de 06 de abril de 2001.

\_\_\_\_\_. Presidência da República, “**Lei Seca**” Lei nº: 11.705, de 19 de junho de 2008.

\_\_\_\_\_. Presidência da República, **A Prevenção do Uso de Drogas e Terapia Comunitária**. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2006.

\_\_\_\_\_. Presidência da República, **Decreto nº: 7.179/2010**, de 20 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Presidência da República, **Lei nº: 11.343/2006**, de 23 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. Presidência da República, **Lei nº: 705/2008**, de 19 de junho de 2008.

\_\_\_\_\_. Presidência da República, **Política Nacional Sobre Drogas**. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.

CASA DE RECUPERAÇÃO. **Fundação Evangélica Semeadores de Cristo**. Barreira-CE, 2014.

COLOMBO. **Prevenção ao uso indevido de drogas**. Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. 4ª. ed. – Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, 2011.

COMAD - **Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas**. Barreira-CE, 2014.

COMDCA - **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**. Barreira-CE, 2014.

CME - **Conselho Municipal da Educação**. Secretaria da Educação – Barreira-CE, 2014.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS – CNM. **Observatório do Crack: Experiências Nacionais e Internacionais / Confederação Nacional de Municípios** – Brasília: CNM, 2012.

DELGADO. Revista Diálogos. **Álcool e Outras Drogas**. Psicologia, Ciência e Profissão, Ano 6 • Nº 6 • Novembro de 2009.

DIRCEU. Francisco. **Direito Penal**. Jus Navigandi, Teresina. 2009.

Fórum Dr. Lucas Alves de Melo, Barreira-CE, 2014.

GORGULHO, Mônica. Revista Diálogos. **Álcool e Outras Drogas. Psicologia, Ciência e Profissão**, Ano 6 • Nº 6 • Novembro de 2009.

GRUPO DE TERAPIA COMUNITÁRIA. Barreira-CE, 2014.

Jornal Diário do Nordeste, 27/06/2011. Fortaleza-CE. 2011.

Jornal o Globo País.<http://www.globo.com>. Pesquisa feita em:10/02/2014.

LARANJEIRA, Ronaldo. **Legalização de drogas e a saúde pública**. Ciência e Saúde Coletiva. 2009.

MAGALHÃES, Isa. **Vivendo com alegria: drogas não é solução** - Coleção prevenção é ação. Caderno do professor – nível 1, Fortaleza; Littere Editora, 2011.

MATOS, Darci de. **Vida Roubada**, Joinville – SC. Ano: 2009.

POLÍCIA CIVIL. **Destacamento da Polícia Civil de Barreira-CE**, 2014.

POLÍCIA MILITAR. **Destacamento da Polícia Militar de Barreira-CE**, 2014.

PROERD - **Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência**. Barreira-CE, 2014.

REVISTA DIÁLOGOS. **Álcool e Outras Drogas. Psicologia, Ciência e Profissão**, Ano 6 • Nº 6 • Novembro de 2009.

Rogério Melo, Coordenador da Pastoral da Sobriedade da Diocese de Fortaleza. 2014.

SOLLERO, Lauro. **Prevenção ao uso indevido de drogas**. Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. 4ª edição. Brasília. 2011.

SILVEIRA, Nise da. **Casa das Palmeiras. A emoção de lidar. Uma experiência em psiquiatria**. Rio de Janeiro: Alhambra. 1986.

SUAS – **Sistema Único da Assistência Social** – Prefeitura Municipal de Barreira. Barreira-CE, 2014.

## **ANEXOS**

## ANEXO A

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>COMAD</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em que contexto o COMAD foi criado, quando? Tem relação com políticas estaduais e federais?</li> <li>2. Qual a principal função deste Conselho?</li> <li>3. Quais as drogas mais usadas no município?</li> <li>4. O que está sendo feito com relação a prevenção e enfrentamento de drogas no município de Barreira?</li> <li>5. O que é necessário para que o Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas seja mais atuante?</li> <li>6. Qual a relação com a comunidade, com as escolas, com as secretarias municipais, com as outras instituições sociais?</li> <li>7. Existem parceiras? Quais?</li> <li>8. Como é o dia a dia mesmo?</li> <li>9. Como é o funcionamento?</li> <li>10. Quantas pessoas, perfil das pessoas? Qual a relação e trabalho?</li> <li>11. Existe relatório das atividades?</li> <li>12. Existem dados que indiquem o impacto das ações?</li> <li>13. Qual avaliação pode ser feita dos anos de funcionamento?</li> <li>14. Quais são os projetos futuros?</li> </ol>

**ANEXO B**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>SAÚDE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais as ações desenvolvidas pela Secretaria de saúde do município de Barreira em relação as drogas lícitas e ilícitas?</li> <li>2. Quais os resultados obtidos?</li> <li>3. Existe um banco de dados de dependentes químico?</li> <li>4. Existem parcerias com outras esferas e ou instituições?</li> </ol> <p>Quais?</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Qual a maior dificuldade para trabalhar a reabilitação?</li> </ol>

**ANEXO C****Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.****Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal****Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia**

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>POLÍCIA CIVIL</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais os tipos de drogas mais consumidos no município de Barreira?</li> <li>2. Qual a faixa etária de seus usuários?</li> <li>3. Quantas mortes foram registradas no município nos últimos dois anos e quantas estão ligadas ao envolvimento com drogas?</li> <li>4. Que trabalho a polícia Civil está desenvolvendo com relação às drogas?</li> <li>5. Quais os resultados obtidos?</li> <li>6. Quais as dificuldades encontradas para desenvolver este trabalho?</li> </ol>

**ANEXO D**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>POLÍCIA MILITAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais os tipos de drogas mais consumidos no município de Barreira?</li> <li>2. Qual a faixa etária de seus usuários?</li> <li>3. Quantas mortes foram registradas no município nos últimos dois anos e quantas estão ligadas ao envolvimento com drogas?</li> <li>4. Que trabalho a polícia Militar está desenvolvendo com relação às drogas?</li> <li>5. Quais os resultados obtidos?</li> <li>6. Como funcionam as políticas de combate as drogas no município?</li> <li>7. Quais as dificuldades encontradas para desenvolver este trabalho?</li> </ol>

**ANEXO E**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais os programas e projetos que a Secretaria de Educação trabalha em relação às drogas?</li> <li>2. Quais os resultados já alcançados?</li> <li>3. Como funciona o PROERD junto às escolas?</li> <li>4. Que tipo de obstáculo a secretaria de educação encontra com relação à prevenção de entorpecentes?</li> <li>5. Dentro da Gestão pública municipal a secretaria de educação conta com a parceria de outras secretarias? Quais?</li> <li>6. Quais os trabalhos desenvolvidos?</li> <li>7. Você tem algo a acrescentar?</li> </ol>

**ANEXO F**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais os programas e projetos que a Secretaria de Ação Social trabalha em relação às drogas?</li> <li>2. Quais os resultados já alcançados?</li> <li>3. Que tipo de assistência o município oferece através da Secretaria de Ação social?</li> <li>4. Que tipo de obstáculo esta secretaria encontra com relação à prevenção de entorpecentes?</li> <li>5. Dentro da Gestão pública municipal a secretaria de Ação Social conta com a parceria de outras secretarias? Quais?</li> <li>6. Quais os trabalhos desenvolvidos?</li> <li>7. Você tem algo a acrescentar?</li> </ol>

## ANEXO G

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>FUNDAÇÃO EVANGÉLICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Como surgiu a Fundação Evangélica?</li> <li>2. Qual a natureza desta instituição?</li> <li>3. Qual a legalidade desta instituição?</li> <li>4. Quais as ações desenvolvidas?</li> <li>5. Quais os Requisitos para admissão ao tratamento?</li> <li>6. Quais as terapias adotadas?</li> <li>7. Quais as atividades complementares desenvolvidas?</li> <li>8. Quais os encaminhamentos dos adictos, visando a reinserção social?</li> <li>9. Qual a participação das famílias no tratamento dos adictos?</li> <li>10. Existem parcerias com outros órgãos?</li> <li>11. Possui vínculo com a Gestão pública Municipal?</li> <li>12. Quais as dificuldades encontradas para desenvolver este trabalho?</li> <li>13. Você tem algo a acrescentar?</li> </ol>

## ANEXO H

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>TERAPIA COMUNITÁRIA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que é a terapia comunitária? Como surgiu?</li> <li>2. A terapia comunitária esta ligada a qual órgão?</li> <li>3. Quais as ações desenvolvidas?</li> <li>4. Quais as terapias adotadas?</li> <li>5. Qual o procedimento para uma pessoa que busca ajuda?</li> <li>6. Qual a participação das famílias no tratamento dos adictos?</li> <li>7. Existem parcerias com outros órgãos ou instituição?</li> <li>8. Qual a participação da Gestão pública Municipal?</li> <li>9. Quais as dificuldades encontradas para desenvolver este trabalho?</li> <li>10. Você tem algo a acrescentar?</li> </ol>

## ANEXO I

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>CRAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais as ações do CRAS no que se refere a prevenção as drogas?</li> <li>2. Que tipo de profissionais o CRAS disponibiliza?</li> <li>3. O que é necessário para ser assistido pelo CRAS?</li> <li>4. Qual a faixa etária atendida?</li> <li>5. Quais os procedimentos?</li> <li>6. Qual a participação das famílias?</li> <li>7. Existem parcerias com outros órgãos ou instituição?</li> <li>8. Qual a participação da Gestão pública Municipal?</li> <li>9. Quais as dificuldades encontradas para desenvolver este trabalho?</li> <li>10. Você tem algo a acrescentar?</li> </ol>

## ANEXO J

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

Roteiro de Entrevista	
Instituição	Questões
<b>DEPENDENTE QUÍMICO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Com qual idade começou a consumir drogas? Qual você já usou?</li> <li>2. Teve influência de algum amigo?</li> <li>3. Qual a sensação que teve quando iniciou o consumo as drogas?</li> <li>4. Teve vontade de parar? E por que não conseguiu?</li> <li>5. Já teve algum distúrbio comportamental?</li> <li>6. Em algum momento se sentiu mais violento? Ou mesmo esquisito diante a vida que não era antes de se tornar um usuário?</li> <li>7. Alguém já o ameaçou de morte?</li> <li>8. Você já roubou para pagar as drogas?</li> <li>9. Qual foi o parecer de seus pais?</li> <li>10. Atualmente o que é a droga para você, um mundo onde tudo se clareia, ou uma tormenta onde não consegue sair dela?</li> <li>11. Como você vê o seu futuro?</li> </ol>

## ANEXO L

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>MEMBRO DO COMAD</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Como você vê a questão das drogas no município de Barreira?</li> <li>2. O que você tem a dizer sobre o Conselho Municipal de políticas sobre drogas COMAD?</li> <li>3. Em sua opinião o que deve ser feito para prevenir o uso indevido e o tráfico de drogas?</li> <li>4. Você tem conhecimento de programas e projetos da Gestão pública municipal no que se refere à droga dicção?</li> <li>5. Como você vê o trabalho das polícias Civil e Militar no município de Barreira?</li> <li>6. O que você tem a acrescentar?</li> </ol>

**ANEXO M**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –  
UNILAB.**

**Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

<b>Roteiro de Entrevista</b>	
<b>Instituição</b>	<b>Questões</b>
<b>PROERD</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Como surgiu o PROERD?</li> <li>2. Quais as ações do PROERD?</li> <li>3. Qual o público alvo?</li> <li>4. De quantos profissionais o PROERD disponibiliza no município?</li> <li>5. Qual a participação dos professores?</li> <li>6. Qual a participação das famílias?</li> <li>7. Existem parcerias com outros órgãos ou instituições?</li> <li>8. Qual a participação da Gestão pública Municipal?</li> <li>9. Quais as dificuldades encontradas para desenvolver este trabalho?</li> <li>10. Você tem algo a acrescentar?</li> </ol>

## ANEXO N



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRA**  
**Adm. Barreira Cada Vez Melhor!**

Rua-Lúcio Torres – 622 – Centro – Barreira, Ceará – Cep: 62795-00 – Tel: (85) 3331-1567

Lei nº. 460/2011.

**DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS – COMAD E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

O Prefeito Municipal de Barreira-Ce.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica instituído o Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas – COMAD – DE BARREIRA-CE, que se integrará na ação conjunta e articulada de todos os órgãos de níveis federal, estadual e municipal que compõem o Sistema Nacional de 2006, por intermédio do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas – CEPOD –, instituída pela Lei nº 14.217, de 03 de outubro de 2008.

**Art. 2º** - São objetivos do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas de Barreira-CE:

I – propor programa municipal de prevenção ao uso de drogas e entorpecentes, compartilhando-o com a respectiva política estadual, proposta pelo Conselho Estadual, bem como acompanhar a sua execução;

II – coordenar, desenvolver e estimular programas e atividades de prevenção da disseminação do tráfico e uso indevido e abuso de drogas;

III – estimular e cooperar com serviços que visam ao encaminhamento e tratamento de dependentes de drogas e entorpecentes;

IV – colaborar, acompanhar e formular sugestões para as ações de fiscalização e repressão, executadas pelo Estado e pela União;

V – Estimular estudos e pesquisas sobre o problema do uso indevido e abuso de drogas, entorpecentes e substâncias que determinam dependência química ou psíquica;

VI – Propor ao Prefeito Municipal, medidas que visem a atender os objetivos previstos nos incisos anteriores;

VII – Apresentar sugestões sobre a matéria, para fins de encaminhamento a autoridades e órgãos de outros municípios, assim como, estaduais e federais.

**Art. 3º** - O Conselho de Políticas sobre Drogas de Barreira – CE será composto por 07 membros designados pelo Prefeito Municipal:

I – 4 (quatro) representantes da Prefeitura Municipal, sendo preferencialmente dos órgãos da Educação, Saúde, Esporte e Ação Social;

II – 3 (três) representantes da Sociedade Civil de livre escolha do Prefeito Municipal;

III – A convite do Prefeito;

a) O Juiz de Direito;

b) O Promotor de Justiça;

c) O Delegado de Polícia;

d) A autoridade da Polícia Militar do Município.

§ Único – Os membros do Conselho terão mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Art. 4º - O conselho será presidido por um dos seus membros escolhido e designado pelo Prefeito Municipal.

Art. 5º - As funções do membro do Conselho não serão remuneradas, porém, consideradas de relevante serviço público.

Art. 6º - O Presidente do Conselho, mediante indicação do Prefeito, poderá requisitar servidor ou servidores da Administração para implantação e funcionamento do órgão.

Art. 7º - O Conselho poderá dispor de uma secretária, dirigida por funcionário indicado por seu Presidente e designado pelo Prefeito Municipal.

Art. 8º - O COMAD será vinculado a Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 9º - As despesas decorrentes da presente Lei serão atendidas pelas verbas próprias do orçamento municipal, suplementadas, se necessário, do orçamento da secretaria de saúde.

Art. 10º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando – se as disposições em contrário.

**Paço da Prefeitura Municipal de Barreira-CE., aos 13 de Junho de 2011.**

**Antonio Peixoto Saldanha**  
Prefeito Municipal

## ANEXO O

### REPORTAGENS SOBRE O FUNDO MUNICIPAL ANTIDROGAS

#### 29/01/2014 - PODER PÚBLICO DE BARREIRA SE COMPROMETE A CRIAR FUNDO MUNICIPAL ANTIDROGAS



O prefeito de Barreira, Antônio Peixoto Saldanha, se comprometeu a criar o Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas. A declaração ocorreu na manhã desta quarta-feira (29), durante o encontro do Comitê Estadual de Enfrentamento às Drogas do Ministério Público do Estado do Ceará, no auditório da Câmara Municipal. O comitê é presidido pela vice-procuradora-geral de

Justiça, Eliani Alves Nobre, e tem como secretária-executiva a promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Isabel Porto. Segundo o chefe do Executivo, o Município já possui o Conselho Antidrogas e está estruturando a criação do referido fundo. Além da vice-procuradora-geral de Justiça e presidente do Comitê, Eliani Nobre, e da promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública e secretária do Comitê, Isabel Porto, a mesa diretora do encontro foi composta pelo prefeito de Barreira, Antônio Peixoto Saldanha, e pelo presidente da Câmara Municipal de Barreira Alan Nemer Guedes da Silva. O encontro é voltado para a sociedade civil em geral e também para membros do MP, do Poder Judiciário, da Defensoria Pública, além de agentes da segurança pública e de profissionais das mais diversas áreas (saúde, educação, assistência social, etc). Após a abertura, a terapeuta ocupacional e gestora da Dependência Química do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, Sandra Maria Coelho Ribeiro, ministrou o I Painel: “Drogadição e Saúde Mental”. Em seguida, o II painel: “A prevenção como valorização da vida” foi apresentado pela escrivã de Polícia da Divisão de Proteção ao Estudante (DIPRE) da Polícia Civil, Maria Neusimar Vieira Barroso. Os painéis e os grupos de trabalho discutiram a questão das drogas sob os aspectos da reinserção social, da segurança pública, da prevenção e do tratamento, que são os eixos basilares da atuação do Comitê. Como de praxe, o encontro será encerrado com a realização de uma plenária que vai elaborar as conclusões e formalizar as boas práticas e os fluxos de atendimento a serem adotados no âmbito do enfrentamento às drogas. O evento tem o apoio da Escola Superior do Ministério Público (ESMP) e do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (CNPJG). **Fonte: Ascom.**

## ANEXO P REPORTAGEM SOBRE O COMITÊ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

**14/11/2012 - ENCONTRO DO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS DISCUTE PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO.**



O Comitê Estadual de Enfrentamento às Drogas do Ministério Público do Estado do Ceará, presidido pela vice procuradora-geral de Justiça, Eliani Alves Nobre, está realizando nesta quarta-feira, 14, um encontro para discutir o “Projeto de intervenção para prevenção, tratamento e reabilitação da dependência química no estado do Ceará”. A solenidade de abertura contou com a presença do procurador-geral de Justiça, Ricardo Machado, e da promotora de Justiça Isabel Porto, secretária-executiva do Comitê. Além deles, participaram da mesa de abertura o ouvidor-geral do MP, José Valdo Silva, a procuradora de Justiça Roza Lina do Nascimento Maia, o presidente da Associação Cearense do Ministério Público (ACMP), Rinaldo Janja, e o conselheiro estadual de saúde Agnel Conde Neto. O evento tem o apoio da Escola Superior do Ministério Público (ESMP). O encontro acontece na sede da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) e reúne profissionais de diversas áreas, como saúde, educação e segurança pública. O objetivo é discutir a problemática da dependência química no estado, promovendo debates e estabelecendo metas de combate ao problema. Pela manhã, o delegado da Polícia Civil Carlos Alberto Germano Camelo ministrou o primeiro painel, intitulado “A prevenção como valorização da vida”. Em seguida, foi a vez de a enfermeira Juliana Sena apresentar o projeto “Crack: é possível vencer”, da Secretaria Estadual de Saúde. O terceiro painel foi conduzido pelo coordenador do programa “Ponte de Encontro”, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Nei Robson de Moraes. O público também conferiu uma palestra sobre o papel da segurança pública no enfrentamento às drogas, com a participação do major Edson Silva, presidente do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas. Durante a tarde, os participantes se dividem em quatro Grupos de Trabalho (prevenção, tratamento, reinserção social e segurança pública) para discutir a questão de dependência química em cada uma delas. Em seguida, a partir das 16 horas, haverá uma plenária para elaborar as conclusões e indicar as boas práticas que devem ser adotadas no âmbito do enfrentamento às drogas. O “Projeto de intervenção para prevenção, tratamento e reabilitação da dependência química no estado do Ceará” contou com a contribuição técnica do pesquisador José Jackson Coelho Sampaio, da Universidade Estadual do Ceará (Uece), da professora Marluce Alves de Oliveira, mestre em Saúde Pública também pela

Uece, e da professora Arminda Guimarães Rodrigues, mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Confira aqui o projeto na íntegra. Além da primeira reunião de trabalho ocorrida hoje, dia 14, o Comitê vai realizar encontros em comarcas do interior do estado, de acordo com o seguinte cronograma: Tianguá e São Benedito (04/12), Caucaia (17/12) e Cascavel (19/12). O Comitê Estadual de Enfrentamento às Drogas do Ministério Público foi lançado oficialmente em maio deste ano e conta com a participação de promotores de Justiça atuantes em diversas áreas temáticas – saúde, infância e juventude, defesa da pessoa com deficiência e do idoso, educação, combate à violência contra a mulher e direitos humanos. São eles: Isabel Porto, Edna da Matta, Antonia Lima Sousa, Anailton Mendes de Sá Diniz, Maria de Fátima Correia Castro e Francisco Elnatan Carlos de Oliveira. O núcleo, presidido pela vice procuradora-geral de Justiça, Eliani Alves Nobre, é resultado de uma articulação nacional. A criação do Comitê foi deliberada em reunião do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH), órgão do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPGE), em setembro do ano passado.